

PAÍS

Comunidades costeiras de São Vicente ganham voz própria na Rádio Morabeza

Por NUNO ANDRADE FERREIRA, RÁDIO MORABEZA, 12 jun 2026 11:40



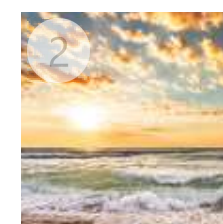
Estreou esta terça-feira, na Rádio Morabeza, o programa “Entre Redes e Marés”, um formato original que procura reforçar a inclusão, resiliência e sustentabilidade das comunidades costeiras de São Vicente.

Últimas no site



Presidente da Colômbia inicia mandato com morte de membros de grupos armados

EXPRESSO DAS ILHAS



Temperatura média da superfície do mar atinge novo recorde em Julho

EXPRESSO DAS ILHAS



O copo meio cheio ou meio vazio?

EURÍDICE MONTEIRO



Basquetebol feminino: ABC vence La família e sagra-se campeã de Cabo Verde

EXPRESSO DAS ILHAS



Central Dessalinizadora do Palmarejo opera a 75% da capacidade instalada

SHEILLA RIBEIRO

Últimas na secção

Iniciativa conjunta da rádio e Associação de Peixeiras do Mindelo (APM), o programa está integrado no projecto “1 Mar d’Comunidad”, que também conta com o envolvimento da Paz y Desarrollo e Biosfera, com financiamento da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Mais do que contar histórias locais, “Entre Redes e Marés” entrega o microfone às comunidades, que produzem e apresentam cada um dos episódios. Assim o explica a presidente da APM, Eloísa Mota.

“Pensamos que é uma forma de dar voz a estas comunidades e permitir que as pessoas que vivem fora possam perceber como é que estas comunidades funcionam, quais as suas histórias, ouvir os mais velhos comparar entre a forma como as coisas funcionavam e como funcionam agora. Damos a conhecer histórias lindas que existem nas comunidades de pescadores, peixeiras e armadores”, resume.

“Entre Redes e Marés” é produto de um trabalho de vários meses, que mapeou memórias, saberes e vivências ligadas ao mar. Germana Soares, uma das participantes do programa, sublinha a importância de registar testemunhos.

“Nós vemos este programa com bons olhos, para podermos ter mais voz, para que possam saber como vivemos, o que passamos, e todos ouvirem. É bom, porque pode ajudar a resolver alguns problemas”, acredita.

“Acho que é uma iniciativa para expressarmos o que passamos. Falamos, os outros ouvem e tentamos melhorar as coisas. Contamos as nossas histórias e a nova geração passa a ter uma mínima noção da vivência da pesca mais antiga”, acrescenta.

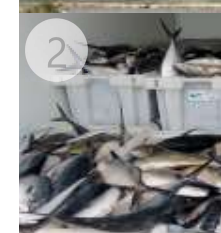
Residente no Calhau, Risete Delgado é uma das apresentadoras e a voz do spot promocional. Destaca a importância do formato no combate à invisibilidade a que estão condenadas as periferias mediáticas.

“Procura mostrar a realidade e vivência dos pescadores e peixeiras, trazendo para a sociedade a importância das pescas e as dificuldades que ainda enfrentam e que já deveriam ter sido ultrapassadas. Penso que o programa terá um impacto muito grande”, antecipa.



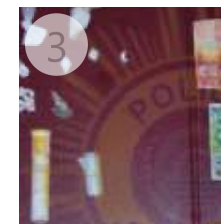
Central Dessalinizadora do Palmarejo opera a 75% da capacidade instalada

SHEILLA RIBEIRO



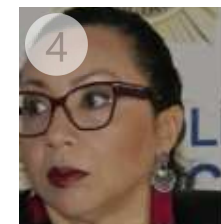
Porto Novo: Associação dos Pescadores doa uma tonelada de pescado a famílias carenciadas

EXPRESSO DAS ILHAS



Sal: Suspeito de tráfico de droga fica em prisão preventiva

EXPRESSO DAS ILHAS



Novas lideranças na PJ e no SIR - Jaqueline Semedo e Victor Veiga são os escolhidos

ANDRÉ AMARAL



Semana da Juventude arranca com aposta na descentralização e inclusão social

EXPRESSO DAS ILHAS

Calhau, Salamansa, São Pedro e Mindelo são as localidades abrangidas. Através do programa “Entre Redes e Marés” também se procura aumentar a auto-estima e valorização de uma população e de actividades fundamentais para a economia nacional e segurança alimentar.

Roseno Oliveira, técnico do projecto “1 Mar d’Comunidad”, explica a importância de dar rosto a conceitos e políticas.

“Falamos muito da economia azul e dentro desta sabemos que está a pesca artesanal. Frequentemente retratamos essas comunidades de forma superficial. Através deste programa, queremos dar visibilidade, mostrar que a mudança social e desenvolvimento pode e deve ser feito também através do conhecimento, da inclusão e da valorização do contributo dessas comunidades”, diz.

Na tarde de dia 3, o programa teve a sua ante-estreia numa roda de conversa em São Pedro, da qual participou Fernando Regúlez, coordenador da AECID em Cabo Verde. O responsável defende que as comunidades costeiras devem ter um papel activo na definição de respostas para os desafios que enfrentam.

“A primeira questão que vejo é que [estas comunidades] não querem ser periféricas, querem ser um actor central. Penso que as comunidades, mais do que uma voz, têm o direito de estarem activas naquilo que afecta suas vidas. Portanto, penso que as pessoas querem associar-se para melhorar a vida de todos e isso é importante, um activo do país”.

O representante da cooperação Espanhola nota que a criação de espaços de comunicação “é uma forma de reconhecer o seu contributo para o desenvolvimento do país”. Iniciativas como o "Entre Redes e Marés" permitem “guardar a voz daqueles que, tradicionalmente, têm pouca presença no espaço mediático, contribuindo para preservar a história e reforçar a identidade do país”.

As gravações aconteceram em estúdio e nas próprias comunidades. Foram antecedidas por um período de formação, na Rádio Morabeza, para as apresentadoras, e de um workshop, mais abrangente, sobre técnicas de comunicação.

Lourdes Fortes, jornalista da rádio, e coordenadora local do “Entre Redes e Marés”, acompanhou todo o processo.

“A estreia do primeiro episódio foi o culminar de um processo longo, que começou ainda em 2025. Foi uma experiência única, que permitiu não apenas levar a rádio às comunidades, mas também trazer as comunidades à rádio. É um programa que está muito em linha com aquilo que procuramos fazer na Morabeza, que é esta ideia de uma rádio de portas abertas e próxima das pessoas, onde quer que elas estejam”, declara.

Os 15 episódios de “Entre Redes e Marés” podem ser ouvidos todas as terças-feiras, às 10:30, com reposição às 16:15. O programa também está disponível em radiomorabeza.cv e nas plataformas digitais.

Concorda? Discorda? Dê-nos a sua opinião. [Comente](#) ou partilhe este artigo.

A propósito



Seis mortos e danos generalizados causados pelo mau tempo em São Vicente
[11 ago 2025 09:34](#)



Vigilantes acusam Estado de ignorar de acordo de 2021
[17 abr 2025 15:14](#)



“Há uma precarização no mundo laboral que preocupa” - UNTC-CS
[15 out 2024 11:45](#)

Tópicos

[São Vicente](#) [Entre Redes e Marés](#) [Rádio Morabeza](#)

Autoria: **NUNO ANDRADE FERREIRA, RÁDIO MORABEZA**, 12 jun 2026 11:40

Editado por **ANDRE AMARAL** em 9 ago 2026 23:25

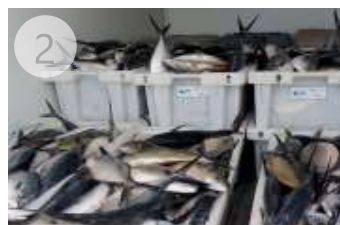


Populares na secção



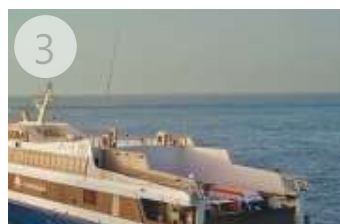
Sal: Suspeito de tráfico de droga fica em prisão preventiva

EXPRESSO DAS ILHAS



Porto Novo: Associação dos Pescadores doa uma tonelada de pescado a famílias carenciadas

EXPRESSO DAS ILHAS



CV Interilhas reforça Linha Sotavento com viagens extraordinárias para Maio, Fogo e Brava

EXPRESSO DAS ILHAS



Central Dessalinizadora do Palmarejo opera a 75% da capacidade instalada

SHEILLA RIBEIRO



A ilha das oportunidades: facilidade em encontrar emprego atrai jovens de outras ilhas para Boa Vista

ANILZA ROCHA

Populares no site



O ano em que as receitas superaram as despesas

JORGE MONTEZINHO



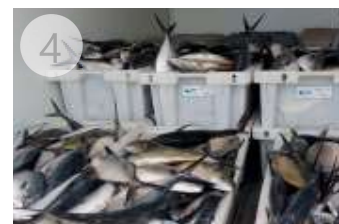
Sal: Suspeito de tráfico de droga fica em prisão preventiva

EXPRESSO DAS ILHAS



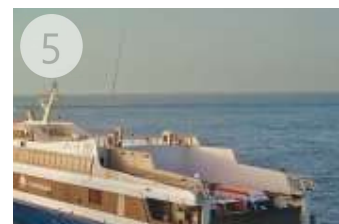
“Não podemos continuar a construir o país na base da monocultura do turismo” - Jorge Spencer Lima

ANDRÉ AMARAL



Porto Novo: Associação dos Pescadores doa uma tonelada de pescado a famílias carenciadas

EXPRESSO DAS ILHAS



CV Interilhas reforça Linha Sotavento com viagens extraordinárias para Maio, Fogo e Brava

EXPRESSO DAS ILHAS

Pesquise no jornal

Termo(s) a procurar



Contactos

Redacção da Praia:

Tel/Fax: +238 261 98 07 / 08

E-mail: jornal @ expressodasilhas.cv

▶▶ Num relance

Ficha técnica

Estatuto Editorial

Política de privacidade

© 2017/2021 Expresso das Ilhas